

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Dária Maria Paiva Furtado

Autores: Paloma de Vasconcelos Rodrigues
Maria Socorro de Araújo Dias

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma patologia relacionada com a perda progressiva das funções renais, caracterizada pela diminuição da filtração glomerular dos resíduos metabólicos do sangue. A ausência de um tratamento precoce pode acarretar em um caso mais grave, a Insuficiência Renal. Nessa perspectiva, a Atenção Primária à Saúde (APS) se configura como uma ferramenta importante para o desenvolvimento de ações preventivas para a detecção precoce dos principais fatores de risco à DRC. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca dos principais fatores de risco da DRC em pessoas com DM e/ou HA na APS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) realizada em setembro de 2021, com a seguinte pergunta norteadora: Quais fatores de risco em pessoas com hipertensão e/ou diabetes são sensíveis e modificáveis à intervenção de profissionais de saúde para prevenção e controle da doença renal na Atenção Primária? Para a coleta de dados, utilizou-se os portais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, por meio do uso de descritores do DeCS e termos de busca do Mesh, com auxílio de operadores booleanos e métodos de truncagem. Na seleção dos estudos utilizou-se a Plataforma Rayyan. Os artigos foram submetidos à análise crítica e minuciosa considerando a intencionalidade desta RI, identificou-se, inicialmente, 1516 estudos e, após exclusão de duplicados, estudos de revisão, monografias e editoriais, restaram 47 artigos. **RESULTADOS:** Os 47 artigos incluídos foram publicados de 2005 a 2021. Desses, 02 estavam em português, 33 estavam em inglês e 12 estavam em espanhol. Como principal resultado da RI, foi identificado que a Doença Renal Crônica apresenta fatores de risco que são sensíveis à atuação da APS, como a Hipertensão Arterial (HA), Diabetes Mellitus (DM), idade avançada, doenças cardiovasculares, predominância do sexo feminino, obesidade, sedentarismo, tabagismo e alcoolismo. Os estudos analisados evidenciaram que as pessoas que apresentam os fatores de risco da DRC são tratadas de forma precária na APS, não apresentando um tratamento específico e um acompanhamento adequado para a identificação precoce dessa doença. **CONCLUSÃO:** A identificação precoce dos fatores de risco da DRC no âmbito da APS é fundamental para o delineamento do tratamento ideal e o acompanhamento integral e especializado dos pacientes.